

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PONTÉVEL



ATA

Nº.02/2013

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
17 DE JUNHO DE 2013

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

ATA Nº 02

Assembleia Ordinária realizada no dia 17 de Junho de 2013

-----Aos dezassete dias do mês de junho do ano dois mil e treze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na Escola Básica número um, dos Casais Lagartos, estando presente os senhores -----

-----Presidente: Fernando Manuel da Silva Amorim – P.S -----

----- Primeiro Secretário – António Francisco Rodrigues Fernandes-----

-----Primeira Secretária - Ana Alexandra Gabirro Luís – P.S. -----

-----Nuno Manuel da Silva Firmino – PSD -----

.....Daniel Rocha Fernandes - PSD -----

----- Marta Susana Inglês Campino - P.S.-----

-----José Negreira Baptista – P.C.P./P.E.V -----

-----Leonor Conceição S.R. Alves Oliveira - B.E-----

-----Helena Isabel Batista Amendoeira- P.S. -----

-----Mário João Ribeiro da Silva do P.S não pode estar presente por motivos pessoais, pedindo a sua substituição, o qual foi substituído por Helena Isabel Batista Amendoeira.-----

----- De seguida o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos colocando a ata número um, de vinte e cinco de abril à apreciação, tendo Leonor Oliveira solicitado que fosse efetuado uma alteração, aquando da sua intervenção, na página três, referente à EDP e no início da página seis, intervenção do Presidente da Junta em relação ao protocolo. Após efetuadas as devidas correções foi a ata submetida à votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção de António Fernandes, em virtude de não ter estado presente na referida sessão-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Usou da palavra Dora Tristão perguntando qual o ponto da situação do mercado dos Casais Lagartos e caixa multibanco e porque demorava tanto tempo a recolha do lixo (coisas para carregar).-----

----- José Anastácio Falagueira disse que se devia chamar a atenção das pessoas para virem assistir e participar nas assembleias; a Junta devia reivindicar junto da Câmara Municipal no sentido de reparar as estradas e caminhos e que era importante cortar no supérfluo, dando prioridade ao essencial.-----

-----Nuno Firmino em nome de seu filho Guilherme Martins Firmino perguntou se não havia um escorrega em Pontével e se estava previsto algum parque infantil.-----

-----Presidente da Junta informou que o mercado dos Casais Lagartos esteve adjudicado, mas o empreiteiro não apresentou toda a documentação necessária, tendo sido anulado o concurso e quanto à demora na recolha do lixo, referiu que houve um período de muito lixo e não houve capacidade de resposta em termos de pessoal. No tocante à participação da população nas assembleias de freguesias, informou que a publicidade era feita nos placares e através do site da autarquia e que os caminhos estavam a ser reparados conforme as nossas possibilidades. Quanto ao parque infantil informou que no próximo mês iria ser colocado um no Rio da Fonte.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----Marta Campino referiu-se ao planeamento solicitado por Fernando Amorim na última Assembleia, referente à reparação de ruas e quanto às moções enviadas por esta assembleia, perguntou se havia alguma resposta. O Presidente da Junta informou que a seguir à Artével se iria proceder às reparações, ou melhor tapar alguns buracos e só depois se faria o referido planeamento. Disse ainda que não tinham sido dado respostas às moções-----

-----José Batista referiu que devia ser muito bem pensado o que instalar no mercado dos Casais Lagartos; espaço internet, local para formações, algo que fosse ao encontro das necessidades das pessoas, espaço comunitário/social. O Presidente da Junta informou que o projeto estava feito e que era igual ao que lá estava e que era um espaço municipal e não da Junta. -----

-----Nuno Firmino perguntou se a Junta tinha conhecimento se as Estradas de Portugal iam reparar a E.N. 365-2. Disse ainda que se tinha comprado um dumper com roçadora, mas que não se via trabalho feito por essa máquina, no seu entender foi um

mau investimento, se o condutor estiver doente a máquina já não trabalhava. O Presidente da Junta informou que a referida estrada iria ser alcatroada até novembro e continuava a pensar que a roçadora tinha sido um bom investimento e que fazia mais trabalhos por sítios menos vistos, como os caminhos vicinais e que não substituíra a roçadora da Câmara Municipal.-----

-----António Fernandes referiu que o trabalho que a roçadora efetuava era muito bom, mas havia certos tipos de trabalho que não servia. Perguntou o que iria ser feito às Escolas dos Casais da Amendoeira, Penedos e Lagartos depois de desativadas e do mercado dos Casais da Amendoeira. Questionou ainda o executivo sobre a limpeza das ruas, havendo alguma cuja limpeza era demorada. O Presidente da Junta informou que não sabia qual o destino a dar ao referido mercado, estando se na expectativa do que a Câmara pretendia fazer e que já existia um projeto para duas lojas e sanitários públicos. Quanto ao futuro das escolas ainda não se sabia se iam encerrar e as mesmas eram património da Câmara Municipal. No tocante à limpeza das ruas disse que a Junta fazia tudo para manter a limpeza urbana, mas às vezes limpavam e logo a seguir vinham colocar mais lixo. -----

-----Fernando Amorim quis saber qual o ponto da situação em relação à reparação das ruas do Beirão, Prof. Júlio Barata, Casais das Areias e Rua do Figueiral, sobre o abaixo-assinado sobre as escolas, que foi enviado à Câmara Municipal e placa existente no Casal Branco. Disse ainda que as escolas iam ficar inativas e que o executivo devia começar a pensar em fazer um inquérito à população no sentido de se pronunciarem sobre o destino a dar às mesmas. Referiu-se que a aquisição do dumper foi uma mais-valia e que tinha feito bom trabalho e se estivéssemos à espera da roçadora da C.M.C., não se tinha feito trabalho nenhum. O Presidente da Junta informou que as ruas do Figueiral e Prof. Júlio Barata já estavam reparadas, faltando a do Beirão, Quanto às escolas não se devia tomar posições sem que o Ministério as fechasse e que para o próximo ano estava previsto um aumento de alunos nos Casais da Amendoeira e Lagartos e uma diminuição nos Penedos.-----

-----Leonor Oliveira perguntou em que moldes iam ser organizados a Artével. O Presidente da Junta informou que iria manter o formato tradicional, com menos stands participando os expositores com parte do valor. -----

PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

1º Ponto – Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de

Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea o) do nº 1 do artº 17º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, até 12 de junho (para conhecimento) -----

2º Ponto: Discussão e votação do Regulamento do Fundo Social de Emergência para a Freguesia, nos termos da alínea d) do nº 2 do artº 17º da Lei 169/99 de 18 setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro (para deliberação).-----

3º Ponto: 1ª Revisão Orçamental 2013, nos termos da alínea a) do nº 2 do artº 17º da Lei 169/99 de 18 setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro (para deliberação)

-----Em relação ao primeiro ponto o Presidente da Junta prestou as devidas explicações e referiu-se, também, que as caiações da igreja, cemitério e parte da sede da Junta foram efetuadas gratuitamente por pessoal que se encontrava a receber rendimento mínimo.-----

-----O segundo ponto, Regulamento do Fundo Social de Emergência, foi apresentado pela assistente social Teresa Neto.-----

-----Nuno Firmino achou o projeto interessante.-----

-----José Batista referiu-se aos critérios de atribuição, rendimentos per capita inferiores a cinquenta euros e perguntou se a Junta tinha dinheiro para isso.-----

----- Marta Campino questionou o que eram encargos com equipamentos sociais, conforme artigo quinto, o que a assistente social respondeu. No artigo primeiro emergência estava mal escrito, assim como não fazia sentido existir uma alínea a).-----

-----Fernando Amorim felicitou a Junta de Freguesia por esta iniciativa.-----

-----Leonor Oliveira felicitou a Junta de Freguesia por estar a cumprir no aspeto social.-----

-----Este ponto foi aprovado por unanimidade..-----

-----No terceiro ponto, o Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com cinco votos a favor do P.S., um da CDU, um do B.E. e duas abstenções do P.S.D.-----

-----Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a sessão, pelas zero horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa. -----